

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 7

O PROCESSO DA DESENCARNAÇÃO EM NOSSAS VIDAS

www.espiritizar.com.br



MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS FELIZES

www.espiritizar.com.br



- **Objetivo – refletir sobre como acontece o processo da morte, da desencarnação e da vida espiritual de pessoas que realizaram o bem no limite de suas forças.**

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM FELIZES

- Meditando sobre a desencarnação:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, transitoriamente encarnado em um corpo físico e que deverá um dia retornar à dimensão espiritual. Como é para você pensar na morte de seu corpo físico e na sua desencarnação? Como você sente essa realidade? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

- **O CÉU E O INFERNO – Allan Kardec - 2ª.**
Parte capítulo II – ESPÍRITOS FELIZES
- **JOBARD**
- **Diretor do Museu da Indústria de Bruxelas, nascido em Baissey (Alto Mame) e falecido em Bruxelas, de apoplexia fulminante, a 27 de outubro de 1861, com sessenta e nove anos de idade.**

- **O Sr. Jobard era presidente honorário da Sociedade Espírita de Paris e tratava-se de o evocar, na sessão de 8 de novembro, quando, antecipando-se ao nosso desejo, espontaneamente deu a seguinte comunicação: "Aqui estou eu a quem íeis evocar, manifestando-me por este médium que até agora tenho solicitado baldamente.**

- **Antes de tudo desejo descrever as minhas impressões por ocasião do meu desprendimento: senti um abalo indizível; lembrei-me instantaneamente do meu nascimento, da minha juventude, da minha velhice; toda a minha vida se me retratou nitidamente na memória. Eu sentia apenas um como piedoso desejo de me achar enfim nas regiões reveladas pela nossa crença. Depois, o tumulto serenou: eu estava livre e o meu corpo jazia inerte.**

- **Ah! meus caros amigos, que prazer se experimenta sem o peso do corpo! quanta alegria no abranger o Espaço! Não julgueis, no entanto, que me tenha tornado repentinamente um eleito do Senhor; não, eu estou entre os Espíritos que, tendo aprendido um pouco, muito devem aprender ainda. Não tardou muito que de vós me lembrasse, irmãos de exílio, e asseguro-vos toda a minha simpatia, todos os meus votos vos cercam.**

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- "Quereis saber que Espíritos me receberam? quais as minhas impressões? pois bem, amigos, foram todos os que evocamos, todos os irmãos que compartilharam dos nossos trabalhos. Eu vi o esplendor, mas não posso descrevê-lo. Apliquei-me a discernir o que era verdadeiro nas comunicações, pronto a contraditar tudo que fosse errôneo, pronto a ser o cavaleiro andante da verdade neste mundo, tal como o fui no vosso.

Jobard."

- **1. - Quando estáveis na Terra, recomendastes-nos para vos evocarmos, e ora o fazemos, não só para satisfazer aquele desejo, como para testemunhar-vos ainda uma vez a nossa sincera simpatia, instruindo-nos ao mesmo tempo, visto que ninguém melhor que vós pode dar-nos esclarecimentos precisos sobre esse mundo em que hoje habitais. Dar-nos-emos por felizes se houverdes por bem responder às nossas perguntas.**

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- - R. Presentemente o que mais se impõe é a vossa instrução. Quanto à vossa simpatia, entrevejo-a e tenho a prova dela tão-só pelo que ouço, o que é já um enorme progresso.
- 2. - Para fixarmos ideias e não divagar, principiamos por perguntar em que lugar vos achais aqui, e como vos veríamos se tal coisa nos fosse facultada? - R. Estou junto do médium, com a aparência do mesmo Jobard que se sentava à vossa mesa, visto que os vossos olhos mortais, ainda vendados, não podem ver os Espíritos senão sob a sua forma mortal.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- 3. - Podereis tornar-vos visível? No caso contrário, qual a dificuldade? - R. A disposição que vos diz respeito é que é toda pessoal. Um médium vidente ver-me-ia, e os outros não.
- 4. - O vosso lugar aqui é o mesmo de quando assistíeis encarnado às nossas sessões e que vos reservamos? Aqueles, pois, que em tais condições vos viram, poderão supor que aí estais tal qual éreis então, visto que aí não estais com o corpo material de outrora, estais no entanto com o corpo fluídico de agora e com a mesma forma.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Se vos não vemos com os olhos do corpo, vemos-vos com o pensamento; se não podeis comunicar pela palavra, podeis pela escrita, com auxílio de um médium; assim as nossas relações de forma alguma se romperam com a vossa morte e podemos entretê-las tão fácil e completamente como outrora. É assim precisamente que se passam as coisas? - R. Sim, e há muito que o sabeis. Ocuparei este lugar muitas vezes, e mesmo sem o saberdes, uma vez que o *meu Espírito habitará entre vós.*

- **Nota - Chamamos a atenção para esta última frase: o meu Espírito habitará entre vós, que, neste caso, não é uma simples figura, porém, realidade. Pelo conhecimento que o Espiritismo nos dá sobre a natureza dos Espíritos, sabemos que qualquer um pode achar-se entre nós, não só em pensamento, mas pessoalmente, com seu corpo etéreo, que o torna uma individualidade distinta.**

- **Um Espírito tanto pode, conseguia temente, habitar entre nós depois de morto como quando vivo, ou, por outra, melhor ainda depois de morto, uma vez que pode ir e vir livre e voluntariamente. Deste modo temos uma multidão de comensais invisíveis, indiferentes uns, outros atraídos por afeição. E a estes últimos que se aplica esta frase: Eles habitam entre nós, que se poderá interpretar assim: Eles nos assistem, inspiram e protegem.**

- **5. - Não há muito que encarnado vos sentáveis nesse mesmo lugar. As condições em que ora o fazeis parecer-vos-ão estranhas? Qual o efeito da mudança de estado? - R. De modo algum se me afiguram estranhas as condições, porque o meu Espírito desencarnado goza de lucidez perfeita para não deixar irresolutas quaisquer questões que encare.**

- **6. - Lembrai-vos de haver estado nas mesmas condições anteriormente à última existência? Experimentais qualquer mudança a este respeito comparando as situações presente e passada? - R. Recordo-me das existências anteriores e sinto-me melhorado, por isso que me identifico com o que vejo, ao passo que, perturbado nas precedentes existências, só me apercebia das faltas terrenas.**

- **7. - Lembrai-vos da penúltima encarnação, da que precedeu a do Sr. Jobard? - R. Se me lembro... Fui um operário mecânico acossado pela miséria e pelo desejo de aperfeiçoar a minha arte. Como Jobard, realizei os sonhos do pobre operário, e dou graças a Deus cuja bondade infinita fez germinar a planta, e cuja semente depositara em meu cérebro.**

- **8. - Já vos tendes comunicado em outra parte? -**
R. Pouco me tenho comunicado. Em muitos lugares um Espírito tomou-me o nome; algumas vezes estava eu perto dele sem que pudesse comunicar-me diretamente. Tão recente é a minha morte que participo ainda de certas influências terrestres. E preciso que haja perfeita simpatia para poder exprimir o meu pensamento. Em breve operarei incondicionalmente, mas por enquanto, repito, não posso fazê-lo.

- Quando morre um homem um tanto conhecido, é chamado de todos os lados e inúmeros Espíritos se dão pressa de apossar-se da sua individualidade. Eis o que comigo se tem passado em muitos casos. Asseguro-vos que, logo após ao desprendimento, poucos Espíritos podem comunicar-se, mesmo por um médium predileto.

- **9. - Vedes os Espíritos que aqui estão conosco? R. - Vejo, principalmente Lázaro e Erasto; depois, mais afastado, o Espírito de Verdade pairando no espaço, depois, ainda, uma multidão de Espíritos que vos cercam, solícitos e benévolos. Sede felizes, amigos, pois benéficas influências vos disputam às garras do erro.**

- **10. - Quando encarnado compartilháveis da opinião emitida sobre a formação da Terra pela incrustação de quatro planetas que se teriam unido: - Sois ainda da mesma opinião? - R. É um erro. As novas descobertas geológicas provam as convulsões da Terra e sua formação gradual e sucessiva. A Terra, como os outros planetas, teve sua vida própria, e Deus não precisou lançar mão dessa grande desordem que seria a agregação de planetas. A água e o fogo são os únicos elementos orgânicos da Terra.**

- **11. - Admitíeis também que os homens pudessem cair num estado cataléptico por tempo ilimitado, e que o gênero humano tivesse assim aparecido na Terra? - R. Pura ilusão da minha mente, que ultrapassava sempre o seu fim. A catalepsia pode ser longa, porém, não indeterminada: tradições, lendas exageradas pela imaginação oriental. Meus amigos, muito tenho sofrido já com as ilusões que alimentaram o meu Espírito; não vos iludais a tal respeito.**

- **Muito aprendi e posso hoje dizer-vos que a minha inteligência, apta para assimilar diversos e vastos estudos, guardara no entanto, de sua última encarnação, o pendor para o maravilhoso e místico, hauridos nas imaginações populares. Ainda agora, pouco me tenho ocupado das questões puramente intelectuais, no sentido em que as julgais. E como poderia eu fazê-lo, deslumbrado e aturdido pelo maravilhoso espetáculo que me cerca?**

- O vínculo do Espiritismo, que vós homens não podeis compreender, só ele pode atrair-me a esta terra que abandono - não direi com alegria, por ser uma impiedade - mas com o profundo reconhecimento da libertação.
- Nota - Quando a Sociedade abriu uma subscrição em favor dos operários de Lião, em fevereiro de 1862, um consócio subscreveu 50 fr., sendo 25 por si e 25 em nome do Sr. Jobard, que, então, deu a tal respeito a comunicação seguinte:

- "Exulto e lisonjeio-me de não ter sido esquecido entre os meus irmãos espíritas. Agradeço ao coração generoso que vos trouxe o óbolo que eu daria se habitasse ainda o vosso mundo. Neste em que ora resido é nula a necessidade de dinheiro, de modo que me foi preciso recorrer à bolsa da amizade para provar materialmente que também a mim me compungia o infortúnio dos irmãos de Lião.

- **Intrépidos cultores da vinha do Senhor, muito deveis convencer-vos de que a caridade não é uma palavra oca, pois grandes e pequenos vos patentearam, na emergência, sentimentos de simpatia e fraternidade. Estais na grande via humanitária do progresso. Pois bem: praza a Deus sejais ditosos na jornada, e os Espíritos amigos que vos sustentem para que triunfeis afinal. Eu começo a viver espiritualmente, mais calmo, menos perturbado pelas evocações constantes que sobre mim choviam.**

- **A moda também atua sobre os Espíritos, e quando Jobard, em moda, passar da moda, então, pedirá aos seus amigos sérios que o evoquem. Aprofundaremos então questões superficialmente tratadas, e o vosso Jobard, completamente transfigurado, poderá ser útil, como deseja de todo o coração.**

Jobard."

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Passados os primeiros tempos consagrados ao alento dos seus amigos, o Sr. Jobard colocou-se entre os Espíritos que ativamente propugnam pela renovação social, esperando uma nova encarnação terrena para tomar parte ainda mais ativa e direta nesse movimento. Depois dessa época, ele deu à Sociedade de Paris, onde continua como cooperador, comunicações de incontestável superioridade, sem se desviar da originalidade e repentes que constituíam o fundo do seu caráter, a ponto de se fazer reconhecido antes de assinar.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o processo da morte e da desencarnação? Caso positivo, que mudança foi essa?**

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Neste encontro refletimos sobre como se dá o processo da morte e da desencarnação e que pela Lei de Afinidade, o desprendimento do Espírito do seu corpo por ocasião da morte, será mais ou menos lento, dependendo dele ter sido sensualista ou ter o hábito de elevação de pensamentos por meio de práticas intelecto-morais. Como você se sente em relação à essa questão? Você tem buscando elevar os seus pensamentos por meio dessas práticas que envolvem o contato consciente com as Leis Divinas e a prática das virtudes?

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE ESPÍRITOS EM CONDIÇÕES MEDIANAS

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está tendo a vida do corpo, dádiva para que você conquiste a perfeição.**